



CÂMARA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE
Estado de Minas Gerais



PROJETO DE LEI Nº 7187 / 2015

**DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE
LOGRADOURO PÚBLICO: RUA OMARINA DE
PAULA COSTA (*1936 + 2015).**

A Câmara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Rua OMARINA DE PAULA COSTA a atual Rua 03, com início na Rua Bernardina Teodora Borges, do Loteamento Paraty.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 8 de Dezembro de 2015.


Dulcineia Costa
VEREADOR



CÂMARA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE
Estado de Minas Gerais



JUSTIFICATIVA

A senhora Omarina de Paula Costa nasceu em Pouso Alegre, em 10 de julho de 1936. Filha de José Romualdo de Paula (conhecido por Zé Caboclo) e de Afonsina de Melo Paula, era a terceira filha de uma família de 7 (sete) irmãos. Foi uma criança amável e carinhosa, ligada à família e à igreja. Aos 18 anos, casou-se com Osias Felix da Costa, com quem teve três filhas: Osimara, Shirley e Rosangela. Dona Marina, como ficou conhecida, era costureira e sempre trabalhou muito. Com bastante sacrifício, formou suas filhas com sabedoria e discernimento, ensinando-lhes o amor ao próximo, o respeito e a dignidade.

Costurou as primeiras fantasias de carnaval do Bloco das crianças Skindôzinho. Era uma pessoa muito alegre e ajudava nos trabalhos voluntários ligados à igreja católica. Foi catequista e criadora de grupos de oração em benefício dos doentes e dos idosos nas igrejas de Santa Edwiges e de Santo Antônio. Trabalhou também na primeira indústria a empregar mulheres em Pouso Alegre, a Argos Industrial, e no Banco Itaú. Além disso, gostava de colaborar com os movimentos políticos e sindicais, confeccionando, voluntariamente, bandeiras e acessórios para esses fins.

Mudou-se para o bairro São Cristóvão, onde viveu por 25 (vinte e cinco) anos, sempre ajudando os mais necessitados, colaborando com a igreja, com os grupos de oração do bairro e, inclusive, com campanhas de peregrinação. Ajudou a fundar o primeiro grupo de terceira idade no bairro, do qual também participava e ajudava. Dona Marina deixa um legado de três filhas, sete netos, e seis bisnetos.

Sala das Sessões, em 8 de Dezembro de 2015.


Dulcinéia Costa
VEREADOR